



Acesso grátis para o assinante

Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



NBA: Liga retorna com desafios à forma física dos jogadores

PÁGINA 29



Clássico de Los Angeles. O Lakers de LeBron encara o rival Clippers

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2020 ANO XCVI - Nº 31.769 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

REFORÇO NO PRONAMPE

Câmara aprova mais R\$ 12 bilhões para socorrer pequenas empresas

Segmento é crucial para a retomada, com 54% das vagas de carteira assinada no país

A Câmara dos Deputados aprovou o remanejamento de R\$ 12 bilhões para reforçar o Programa de Apoio às Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Os quase R\$ 16 bilhões originalmente destinados à linha se esgotaram em menos de um mês. O crédito continua sendo entrave para que os pequenos negócios, responsáveis por

54% das vagas de carteira assinada no país, possam se manter vivos na crise da pandemia. Pesquisa do Sebrae do início de junho mostra que 68% dos empresários do segmento que buscam o financiamento, no Rio, tiveram o pedido recusado. O reforço depende agora da sanção do presidente Bolsonaro à MP 944. **PÁGINA 23**

Toffoli quer prazo de 8 anos para juiz poder se candidatar

O presidente do STF e do CNJ, ministro Dias Toffoli, defendeu que o Congresso aprove uma lei determinando que juízes e integrantes do Ministério Público só possam disputar eleição oito anos após deixarem o cargo. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, prometeu pautar a proposta. **PÁGINA 8**

Serra: investigações suspensas no dia em que senador vira réu

Dias Toffoli acolheu pedido da defesa de José Serra (PSDB-SP) em reclamações protocoladas diretamente no STF. **PÁGINA 11**

MERVAL PEREIRA

Augusto Aras quer controlar Lava-Jato

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

O Ministério Público não é uma tropa

PÁGINA 24

Lava-Jato rebate críticas de Aras: 'inverídicas'

Em nota, a força-tarefa de Curitiba reagiu aos comentários do procurador-geral da República, Augusto Aras, contra o grupo. Os procuradores chamaram de "falsa" a afirmação de que haja "caixas de segredo" e refutaram tentativa de interferência. A senadores, Aras voltou a atacar a operação. **PÁGINA 14**



Entreouvido no baile

— Não procure, procurador, não procure...



QUIQUE GARCIA/EFE

Com transmissão mais rápida, Brasil passa dos 90 mil óbitos

Estudo do Imperial College mostra que o índice de contágio (Rt) de Covid-19 no país passou de 1,03, há duas semanas, para 1,08. De 25 países que tinham alto contágio, 13 o controlaram. Não foi o caso do Brasil, que já ultrapassou a marca de 90 mil mortes. **PÁGINA 17**

CONTAGIADOS
2.555.518

MORTOS
90.188

FONTE: CONSORCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O risco de o país perder a nova revolução industrial

Terceira das cinco lives do aniversário do GLOBO, discussão sobre ciência abordou o desperdício de talentos. Hoje, a pauta é cultura. **PÁGINAS 12 e 13**



Gigantes da tecnologia depõem juntos ao Congresso dos EUA

Executivos de Facebook, Google, Amazon e Apple enfrentaram duras críticas de parlamentares a seus modelos de negócio. **PÁGINA 25**

Europa em alerta com nova alta de contágio

Dois meses após fim da quarentena, sete países europeus registram aumento de casos de Covid. Especialistas creem que aglomeração de jovens, como ocorre em praia de Barcelona, é fator determinante para a alta. **PÁGINA 27**

DEM VEM AÍ O MAIOR SALTO TECNOLÓGICO DE UMA MARCA NO CENÁRIO AUTOMOTIVO BRASILEIRO.



DIRECIONE A CÂMERA DO SEU CELULAR AQUI

No trânsito, o sentido é vida.



E TEM **7** LUGARES



CADA CHERY QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

2515



AMPLIAÇÃO DO PRONAMPE

REFORÇO NO CAIXA

Câmara aprova injeção de R\$ 12 bi em linha de crédito para pequenas empresas

GABRIEL SHINOHARA
E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA EMO

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um reforço de R\$ 12 bilhões no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A linha de crédito, que tinha orçamento original de quase R\$ 16 bilhões, havia se esgotado em menos de um mês e dependia do aval do Congresso para obter mais recursos.

O dinheiro foi remanejado a partir da medida provisória (MP) 944, que tratava de uma linha de crédito para custear salários de pequenas e médias empresas. Esta linha, que dispunha de R\$ 34 bilhões, não vingou em razão de exigências como processamento da folha de pagamento por bancos, o que não é comum para os pequenos negócios, e a condição inicialmente imposta de não demitir, o que foi considerado inviável pelo empresariado diante da turbulência econômica. A MP 944 foi aprovada ontem e agora aguarda a sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Segundo especialistas, uma das vantagens do Pronampe é que o financiamento pode ser usado para as necessidades da empresa, que incluem não só pagamento de salários, como também de fornecedores e alugueis. O custo do empréstimo é de 1,25% ao ano mais a Selic, hoje em 2,25% ao ano, com prazo de 36 meses e carência de oito meses para iniciar o pagamento. Para ter acesso ao crédito, o empresário de-



Novo uso. A Câmara conseguiu reforçar o Pronampe com recursos de uma linha criada para pagar salários, que teve baixa demanda em razão das exigências

ve procurar seu banco. Os maiores operadores da linha são Caixa e Banco do Brasil.

Rodrigo Mendes, dono do restaurante Costelas, no Estácio, Centro do Rio, conseguiu o empréstimo há algumas semanas. O estabelecimento ficou totalmente fechado nas primeiras três semanas até implementar um sistema de entregas, o que ajuda, mas não se compara ao faturamento de antes da pandemia.

— Juntei toda a documen-

tação necessária e encaminhei para análise. Na semana seguinte tive a resposta de que fui aprovado, e o dinheiro já caiu na conta — disse o empresário, que usará o crédito para adaptar o negócio às novas exigências, pagar funcionários, capital de giro e comprar estoque.

Nem todos tiveram a mesma sorte. A empresária Gabriela Barros Martins diz que a demora para obter crédito pesou para que ela fechasse

definitivamente as portas do restaurante La Família, em Volta Redonda. Ela usou recursos de reserva enquanto aguardava a resposta do pedido de empréstimo.

— As contas apertaram e não conseguimos continuar sem ajuda financeira. Achei que a pandemia duraria menos e fui segurando. Usei todo o dinheiro que tinha, negocieei aluguel, mas uma hora acabou — disse ela, que chegou a tentar vender kits juninos. —

O poder de compra das pessoas também diminuiu.

No caso do Café 33, de André Barbosa, fazer entregas em casa não foi suficiente para manter o negócio.

— Estava no segundo mês sem faturar e falei com a imobiliária, mas não teve conversa, mandaram o valor cheio de aluguel para cobrança. E no *delivery* e no *take away* o faturamento caiu para 5%, não pagava nem a luz — disse Barbosa, que agora aposta em cursos

on-line sobre o tema e venda de cafés e acessórios, além da venda do maquinário.

O crédito é um dos principais gargalos para a retomada dos pequenos negócios. Uma pesquisa do Sebrae, realizada na última semana de junho, mostra que, no Rio, 68% dos empresários que buscaram crédito tiveram o pedido recusado, 17% aguardavam resposta dos bancos e 15% conseguiram o empréstimo.

As pequenas empresas são grandes geradoras de emprego e têm papel crucial na recuperação da economia. Segundo o Sebrae, respondem por 54% das vagas com carteira assinada no país.

CRÉDITO VIA MAQUININHA

Na Câmara, os parlamentares também aproveitaram mais uma fatia da linha de crédito que não vingou para impulsionar negócios. Outros R\$ 5 bilhões foram destinados para o programa de crédito via maquininhas de cartão para microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas, batizado de Peac-Maquininhas.

Ontem, o Senado aprovou a MP 975, que trata justamente do arcabouço legal deste programa. Com este sistema, as vendas feitas por meio das maquininhas funcionam como garantia para empréstimos. A taxa de juros é de até 6% ao ano e o limite de cada operação foi fixado em R\$ 50 mil. O prazo para começar a pagar as parcelas será de seis meses. Os tomadores terão 36 meses para quitar o financiamento, incluindo a carência.

ENTREVISTA

Antonia Tallarida, SUBSECRETÁRIA DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

'A EXPECTATIVA É QUE O DINHEIRO ACABE MUITO RÁPIDO'

GABRIEL SHINOHARA gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Antonia Tallarida, subsecretária de Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, afirmou em entrevista ao GLOBO que os R\$ 12 bilhões adicionais ao Pronampe

devem começar a ser disponibilizados nos bancos no dia 15 de agosto. A subsecretária avalia que os recursos devem durar ainda menos que os R\$ 15,9 bilhões iniciais do programa, que foram suficientes para meses de um mês.

Até quando as empresas poderão buscar o crédito dentro do Pronampe?

O programa foi sancionado no dia 18 de maio, então o fim seria em novembro. No entanto, a nossa expectativa, pelo que agente tem conversado com os bancos, é de que esses R\$ 12 bilhões vão (acabar) talvez mais rápido do que os R\$ 15,9 bilhões. Não por ser menos, mas porque tem gente na fila, então os bancos aprenderam a operar o Pronampe, colocaram operações digitais de pé, algumas instituições financeiras que ficaram de fora podem entrar. A

demanda continua a mesma, as instituições vão ser mais numerosas, então a expectativa é que o dinheiro acabe muito rápido.

O Ministério considera que as pequenas empresas são bem atendidas pelo Pronampe?

Sim. A gente inclusive foi a campo acompanhar alguns contratos, fomos a agências da Caixa e ouvimos direto da boca dos empreendedores "olha, conseguimos o crédito em dois ou três dias".

Quando o dinheiro estará disponível?

Existem próximos passos para fazer o recurso chegar. A lei de conversão vai para a Casa Civil para sanção. A gente já alertou para a urgência da aprovação da MP porque contém esse adicional do Pronampe. Depois disso, há prazo de dois ou três dias para aprovar no Conselho de Participação, composto pelo Ministério da Economia e Casa Civil. A meta é que até 15 de agosto já esteja nos bancos

Os R\$ 12 bilhões serão suficientes?

Você tem parte da necessidade de capital de giro das

empresas, que é atendida pela MP 936, a de suspensão dos contratos. Vai ter uma parte que vai ser atendida pela linha de crédito para pagamento de folha, tem outra parte atendida pelo Pronampe e outra que vai ser atendida pelo Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac). A gente não pode pensar em um programa como a bala de prata para resolver o problema da micro e pequena empresa. Temos que pensar no conjunto e no crédito chegando no momento estratégico da retomada. As empresas vão começar a recuperar o faturamento.

Auxílio: Bolsonaro veta projeto que dá preferência a mães

Congresso havia aprovado regra que garantia prioridade às mulheres no recebimento do benefício emergencial de R\$ 1.200

O presidente Jair Bolsonaro vetou integralmente o projeto de lei aprovado pelo Congresso que dava preferência às mulheres no pa-

gamento de R\$ 1.200 do auxílio emergencial, criado para mitigar os efeitos da crise provocada pelo novo coronavírus.

Pelo projeto, do PSOL, homens ou mulheres chefes de

família poderiam requerer a cota dupla do benefício, fixada em R\$ 600 para trabalhadores informais, mas havia reclamações de que pais teriam aproveitado o momento para receber a quantia, mes-

mo sem sustentar a família. "Em que pese a boa intenção da proposta, não há estimativa do impacto orçamentário e financeiro dessa proposição, o que impede juridicamente a sua aprovação", in-

formou a Secretaria-Geral da Presidência da República.

O projeto vetado por Bolsonaro foi aprovado pela Câmara no início de junho e pelo Senado no começo de julho. Pelo texto do Congresso,

se houvesse divergência de informação, a preferência seria dada à mulher. Mas, caso o homem fosse responsável pela guarda dos filhos, ele poderia contestar a decisão apresentando os documentos necessários.

O veto pode ser derrubado pelo Legislativo em uma sessão que ainda precisa ser convocada pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP).